

INVESTIGAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO CONTEXTO ESCOLAR

ANA LÚCIA SILVEIRA TEIXEIRA¹

Universidade da Região da Campanha – ana-bage@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A partir da perspectiva de pesquisa e ensino, o presente projeto se constitui como pesquisa de ensino, e principalmente como constatação e intervenção na realidade escolar.

Conforme Freire (1996, p. 29) “Não há pesquisa sem ensino. Pesquisa para constatar, constatando, intervir, intervindo educo e me educo”.

Torna-se relevante a inserção dos futuros professores(as) no contexto das escolas, principalmente porque lhes oportuniza uma vivência diferenciada, uma outra visão, não mais como alunos mas como futuros professores.

Essa prática pedagógica favorece também aos acadêmicos uma reflexão, um construir e reconstruir, no sentido de qualificar sua atuação profissional.

O projeto é desenvolvido no 5º semestre do curso de Pedagogia, com acadêmicos(as) da disciplina de Fundamentos Teórico-Metodológicos de Ciências,.

O projeto se caracteriza como um projeto de pesquisa, onde os(as) acadêmicos(as) deverão realizá-lo em uma escola da rede pública ou privada, nas séries iniciais do Ensino Fundamental, observando uma professora em suas práticas pedagógicas, principalmente no ensino de ciências.

A pesquisa será desenvolvida ao longo do semestre e deverá utilizar a observação como instrumento de coleta de dados. Essas observações deverão ocorrer em sala de aula ou outros espaços educativos utilizados pela professora observada.

O referido projeto se constitui em uma atividade complementar da disciplina de Fundamentos Teórico-metodológicos de Ciências, o qual une educação e pesquisa, o que é de fundamental importância para os acadêmicos do 5º semestre, no sentido de vivenciarem o cotidiano da sala de aula, o comportamento e as práticas da professora observada, que serão relacionadas às discussões teóricas realizadas na Universidade.

As observações terão um cunho científico, ou seja, não ocorrerão ao acaso, mas terão uma orientação a seguir, a partir de algumas categorias de análise pré estabelecidas, que estão descritas na metodologia.

Nessa pesquisa, onde as observações serão o instrumento de coleta de dados, é necessário que se explicita o contexto da pesquisa, ou seja, que se caracterize a escola, o bairro, a comunidade escolar. Por isso, também será realizada uma entrevista com a professora e equipe diretiva para melhor analisar os dados coletados.

Ao final das observações, essas categorias serão analisadas e os acadêmicos(as) poderão responder ao problema inicial do projeto de pesquisa que é: Como as práticas pedagógicas da professora observada e as suas relações com o rendimento escolar dos seus alunos podem determinar desempenhos educacionais bem sucedidos ou insatisfatórios?

Torna-se relevante a inserção dos futuros professores(as) no contexto das escolas, principalmente porque lhes oportuniza uma vivência diferenciada, uma outra visão, não mais como alunos(as) mas como futuros professores.

Considera-se que esse projeto de pesquisa possa contribuir com a formação docente de nossos acadêmicos(as), no que se refere ao ensino de ciências, possibilitando-lhes a enculturação científica que vai ao encontro do que argumenta (Capecchi e Carvalho, 2006; Tonidandel, 2008) “essa enculturação pode ser entendida como a imersão dos estudantes em uma nova cultura, promovendo o acesso às formas que a Ciência possui para a construção dos conhecimentos, seja sua linguagem, seja o conjunto de suas práticas”.

Demo em (Demo 1997), demonstra que o interesse está voltado a fundamentar a importância da pesquisa para a educação, querendo chegar até o ponto de tornar a pesquisa uma maneira própria de aprender. Nessa nova maneira de aprender, o aluno passa de objeto do ensino para parceiro de trabalho, assumindo-se sujeito do processo de aprender.

Nessa perspectiva de utilizar a pesquisa como uma maneira de aprender é que esse projeto foi pensado, pois os(as) acadêmicos(as) pesquisam nas escolas através de observações, coleta de dados e análise de dados de práticas docentes eficazes, e com isso aprendizagens que contribuem na sua formação pedagógica.

Neste sentido, Demo (1997) apresenta uma nova abordagem educacional, o educar pela pesquisa, que tem como base o questionamento reconstrutivo. No questionamento reconstrutivo, a construção do conhecimento se dá através de uma reformulação de teorias e conhecimentos existentes, encaminha um novo tipo de construtivismo, em que retira-se a ênfase da construção e direciona-a para uma reconstrução do conhecimento.

A referida pesquisa apresenta como pressuposto essa reconstrução do conhecimento através das observações realizadas no contexto escolar, que favorecem uma formação docente mais qualificada, já que poderá utilizar a pesquisa como aliada da sua formação inicial.

A reconstrução do conhecimento é considerada o critério diferencial da pesquisa, englobando teoria e prática, filosofia base do Educar pela Pesquisa. Dessa maneira, o Educar pela Pesquisa requer que o professor e o aluno manejem a pesquisa como princípio científico e educativo e a tenham como atitude cotidiana (Demo 1997).

Por isso, nessa investigação proposta na pesquisa, os acadêmicos poderão realizar articulações entre teoria e prática, princípio das ações educativas do curso de Pedagogia.

Educar pela pesquisa tem como objetivo incentivar o questionamento dentro de um processo de reconstrução de conhecimento. Este processo pode ser entendido como a produção de um conhecimento inovador que inclui interpretação própria, formulação pessoal, saber pensar e aprender a aprender. Desta maneira, educar pela pesquisa é ir contra a cópia, a condição de objeto e a manipulação do aluno (Moraes 2002).

Nessa perspectiva, será oportunizada aos acadêmicos uma vivência em sala de aula, onde eles não estarão no papel de professores, nem de alunos e sim de pesquisadores, construindo-se como futuros professores a partir de concepções, atitudes, comportamentos que farão parte de sua identidade profissional.

2. METODOLOGIA

A metodologia que será utilizada nessa pesquisa é a metodologia da observação, que se diferencia das observações casuais, pelo fato de que as observações científicas procurarem coletar dados que sejam válidos e confiáveis. As técnicas de observação em pesquisa são, praticamente, as únicas abordagens disponíveis para o estudo de comportamentos complexos, como acentua Borg (1967).

Portanto, a coleta de dados será feita através de registros das observações dos acadêmicos, que deverão estar inseridos em alguma escola de Ensino Fundamental (séries iniciais), numa respectiva turma, observando as práticas da professora, que servirão para melhor compreender a eficácia da atuação docente, assim como os múltiplos comportamentos dos alunos(as) e de que forma essa relação determina um rendimento satisfatório na sua aprendizagem.

A sala de aula e as relações que nela se estabelecem serão o foco dessa pesquisa, como evidencia Vianna (2007, p.74).

A sala de aula, apesar de apresentar uma aparente tranquilidade, na verdade é um mundo em que ocorrem múltiplos eventos, sendo a ecologia da sala de aula extremamente rica de elementos a observar e pesquisar. A sala de aula além de rica, é uma área em constante transformação, em que professores e alunos desempenham múltiplos e diferentes papéis.

Na coleta de dados, que será feita através dos registros das observações, serão estabelecidas categorias prévias de análise, no sentido de orientar e facilitar as observações dos acadêmicos, o que não será tão rígido ao ponto de não poder incluir outros eventos da sala de aula, que possam contribuir com a pesquisa.

Desse modo, foi organizado um roteiro para as observações, em que num primeiro momento, contextualiza-se a pesquisa através de dados que remetem ao local da pesquisa, como aspectos relativos ao bairro, caracterização da escola, etc.

Após foram elencadas algumas categorias referentes às práticas educativas da professora observada. Esses dados serão analisados a posteriori.

A seguir o roteiro das categorias de análise:

Contexto da pesquisa: Bairro, escola, professora, rendimento escolar, situação socioeconômica e cultural.

Práticas docentes (com foco nos conteúdos de ciências): Práticas incentivadoras, natureza de participação da professora e dos alunos, práticas avaliativas, situações de (re)ensino, interferências externas.

A conclusão do projeto será a construção de um pôster para ser apresentado em eventos científicos ou um artigo para publicação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das investigações das práticas pedagógicas realizadas pelos acadêmicos no contexto escolar, percebe-se que os mesmos são capazes de estabelecer aspectos da organização e metodologia da professora que podem ser determinantes na aprendizagem, assim como identificar características pessoais e profissionais da professora que viabilizam o sucesso ou o fracasso do rendimento escolar.

Nesse sentido a pesquisa torna-se um instrumento que poderá contribuir decisivamente na formação docente de nossos acadêmicos, na medida em que oportuniza a análise dos dados coletados através da observação, articulando-os com a teoria e permitindo uma aprendizagem de aspectos relevantes da prática docente.

4. CONCLUSÕES

Faz-se imprescindível a formação inicial dos professores em situação real e principalmente que estejam inseridos nos contextos escolares, onde eles não estarão no papel de professores, nem de alunos e sim de pesquisadores, construindo-se como futuros docentes a partir de concepções, atitudes e comportamentos que farão parte de sua identidade profissional.

Todo o fazer pedagógico constitui-se ao longo de uma trajetória permeados pela teoria e prática, que estarão determinando a profissionalização de cada um. O importante desse fazer-se profissional são as situações de desconstrução e reconstrução que ocorrem durante todo o processo.

Nesse sentido, a presença dos acadêmicos nas escolas e o contato com os professores mais experientes, lhes possibilita um construir e reconstruir-se continuamente e ao mesmo tempo favorece a aproximação da Universidade com a Educação Básica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 1991.

MONTEIRO, Maria Iolanda. **Práticas Alfabetizadoras: contradições produzindo sucesso e fracasso escolar**. Araraquara: JM Editora, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

TRIVELATO, Sílvia Frateschi; SILVA, Rosana Louro Ferreira. **Ensino de Ciências**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

XAVIER, Maria Luisa M.; DALLA ZEN, Maria Isabel H.(orgs.). **O ensino nas séries iniciais: das concepções teóricas às metodológicas**. Porto Alegre: Mediação, 1997.

VIANNA, Heraldo Marelim. **Pesquisa em educação: a observação**. Brasília: Liber Livro Editora, 2007.